

## A MANJEDOURA

“Ela deu à luz o seu primogênito. Envolheu-O em panos e O colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria”. (Lucas 2:7)

Fiquei chocado durante um culto de Natal. Aconteceu quando olhei para o presépio e vi nele a manjedoura. Foi como uma bomba! Abalou-me mais do que as cenas que vejo pela cidade onde crianças são carregadas dentro de carrinhos em meios a papéis velhos. Transporte-me no tempo para a época e o local do nascimento de Jesus e percebi a dureza daquela hora. Ele, o Criador do Universo, que poderia e merecia ser colocado em berço de ouro, ali estava, indefeso e pobre, em um cocho, local dos animais se alimentarem. Não, a cena não é bonita, é chocante! Aponta tanto para a humildade de Jesus quanto para a dureza dos nossos corações.

Pensei: será possível que não havia ninguém em Belém disposto a dar lugar a Maria naquele estado? Pois não havia! Como deve ter sido duro para o casal, sem opções, passar a noite em um estábulo, e ser obrigado a depositar o recém-nascido em um cocho. Eu teria enorme tristeza se tivesse de fazer isso com meus filhos. Só faria, com muita dor, se não houvesse mesmo outro lugar mais adequado, como foi o caso deles.

Talvez alguém diga: mas os moradores daquela vila não sabiam de quem se tratava! Sim, é verdade. Mas o que justificaria se deixar uma jovem prestes a dar à luz sem assistência, e um bebê depositado em um cocho? Nada! Mas o pior é que para muitos continua a não haver lugar para Jesus. Festeja-se o Natal sem se fazer menção a Ele que é a razão da festa. No máximo, em alguns casos, Jesus continua lá na sala, representado por um boneco dentro de uma manjedoura, sem que ninguém perceba o quão chocante é esta cena. Não, o lugar de Jesus não é a manjedoura! O lugar de Ele é e sempre deve ser o melhor. Assim, comemore o Natal com alegria, pois a data é festiva, mas nunca se esqueça que o lugar de honra, o melhor, é o único que cabe a Jesus!

**Antonio Renato Gusso, Curitiba/PR**  
**Presente Diário – RTM Publicações**

**“O melhor lugar no Natal, por mérito e direito, é de Jesus!”**